

MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: Projeto de ampliação de pavimentação em pedras de basalto irregulares

Local: Rua Juscelino Kubitschek

Palmitos, Santa Catarina, fevereiro de 2024.

1. APRESENTAÇÃO

O presente memorial descritivo apresentado refere-se ao projeto de ampliação de pavimentação em pedras de basalto irregular, na **RUA JUSCELINO KUBITSCHKE**, com 176,00 m² de área pavimentada, no município de **Palmitos, Santa Catarina**.

2. SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1. Placa da obra

A placa deverá ser fornecida e instalada pela empresa contratada devendo ser confeccionada de acordo com as cores, medidas, proporções e demais orientações a serem fornecidas pelo município de Palmitos.

A placa deverá possuir 3,00 m de comprimento e 1,5 m de altura, ela deverá ser confeccionada em chapa plana, metálica ou galvanizada, em material resistente às intempéries, e quadro de madeira fixado ao solo a uma altura de 1,00 m em relação a sua base. As informações deverão estar em material plástico (poliestireno), para a fixação ou adesivação nas placas, conforme padrão geral.

Recomenda-se que a placa seja mantida em um bom estado de conservação, inclusive quanta a integridade do padrão as cores durante o período de execução da obra.

A placa deverá ser afixada em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento.

2.2. Sinalização de Obra - Segurança

A empresa contratada é responsável pela sinalização da obra, indicando a movimentação de máquinas e pessoal na pista, ainda a contratada é responsável por toda e qualquer incidente que aconteça, pois é de sua responsabilidade a correta sinalização.


A empresa contratada é responsável ainda quando necessário pela:

- Mobilização e desmobilização;

- Canteiro, acampamento e equipamentos de proteção coletiva (fitas zebradas, telas de proteção, placas de sinalização de obras, etc);
- Administração local; e
- Transporte de materiais, bota-fora, limpeza final, etc.

A sinalização de segurança da obra, deverá ser executada com placa específica, nas intersecções de ruas, sinalizando que a mesma se encontra em obras, conforme modelo abaixo:

Características do Sinal A-24

Forma	Cor	
	Fundo	Laranja
	Símbolo	Preta
	Orla interna	Preta
	Orla externa	Laranja

Para complementação da sinalização de segurança da obra, e isolamento da Rua a ser executada, está deverá ser executada com Cone em PVC rígido com faixa Refletiva H= 70/76 cm, conforme modelo anexo:



2.3. Locação da obra

A locação da obra deverá ser executada pela empresa executora da pavimentação conforme apresentado no projeto em anexo, após esa etapa, os pontos deverão ser conferidos pelo responsável da execução dos serviços.

3. TERRAPLENAGEM

3.1. Serviços preliminares

A execução dos serviços de terraplenagem será precedida da execução dos serviços preliminares que compreendem: destocamento e limpeza, visando desimpedir a obra, locais de empréstimos, jazidas e demais ocorrências de materiais de construção das obstruções naturais ou artificiais porventura existentes.

- a) A limpeza compreende a operação de remoção de camada de solo ou material orgânico, na profundidade de 0,20 m, bem como quaisquer outros objetos e materiais indesejáveis;
- b) O material proveniente do destocamento e limpeza será removido para local apropriado, não sendo permitido a permanência de entulhos nas adjacências da obra e em locais que possam provocar a obstrução do sistema de drenagem natural da obra e das áreas vizinhas;
- c) Nos cortes, a camada de 0,60 m abaixo do greide de terraplenagem ficará isenta de troncos e raízes;
- d) A área mínima, na qual as referidas operações serão executadas em sua plenitude, será compreendida, na extensão total da seção de rolagem e área de passeios.

3.2. Cortes

As operações de corte compreendem:

- a) Escavações de materiais constituintes do terreno natural, até o greide da terraplenagem indicado no projeto, e o seu transporte para aterros e bota forma;
 - b) Escavação, em alguns casos dos materiais constituintes do terreno natural, em espessuras abaixo do greide de terraplenagem, conforme indicações em projeto;
 - c) Os materiais correntes nos corte serão classificados conforme especificado:
- I. Material de 1ª Categoria:** Compreendem os solos em geral, residuais ou sedimentares. Poderá haver a ocorrência de pedras isoladas com diâmetro médio de

0,15 m;

- II. **Material de 2ª Categoria:** Compreendem os materiais com resistência ao desmonte mecânico inferior a da rocha não alterada, cuja extração se processe por combinação de métodos que obriguem a utilização de escarificação pesada. A extração eventualmente poderá envolver o uso de processos manuais adequados. Estão incluídos nesta classificação os blocos de rocha de volume inferior a 1,00 m² os matacões, ou pedras de diâmetro inferior a 1,00 m;
- III. **Materiais de 3ª Categoria:** Compreendem os materiais com resistência ao desmonte mecânico equivalente a da rocha não alterada e blocos de rocha com diâmetro médio superior a 1,00 m, ou volume igual ou superior a 1,00 m³, cuja extração e redução, a fim de possibilitar o carregamento, se processem somente com o emprego contínuo de explosivos;

Nos locais que preveem cortes, os mesmos deverão ser efetuados até a cota indicada em projeto e após, sofrer escarificação de 20cm para depois executar compactação até atingir 100% do proctor normal, com exceção dos locais que apresentarem rocha sã ou pouco alterada que necessite detonação.

3.3. Aterros

As operações de aterros compreendem descarga, espalhamento, homogeneização, conveniente umedecimento ou aeração e compactação dos materiais destinados a construção de camada final de aterro até a cota correspondente ao greide de terraplenagem, sendo:

- a) Materiais selecionados dentre os de 1ª e 2ª categoria, atendendo à qualidade e à destinação previstas em projeto;
- b) Os materiais para aterros provirão de empréstimos, ou de cortes existentes, devidamente selecionados. Os solos para aterros deverão ser isentos de matérias orgânicas. Turfas e argilas orgânicas não devem ser empregadas;
- c) Na execução dos corpos de aterros não será permitido o uso de solos que tenham

baixa capacidade de suporte.

O lançamento do material para a construção dos aterros deve ser feito em camadas sucessivas, em toda a largura da seção transversal e em extensões tais que permitam seu umedecimento, ou aeração, e compactação, de acordo com o previsto. Para o corpo dos aterros, a espessura da camada compactada não deverá ultrapassar 0,30 m, para as camadas finas essa espessura não deverá ultrapassar 0,20 m.

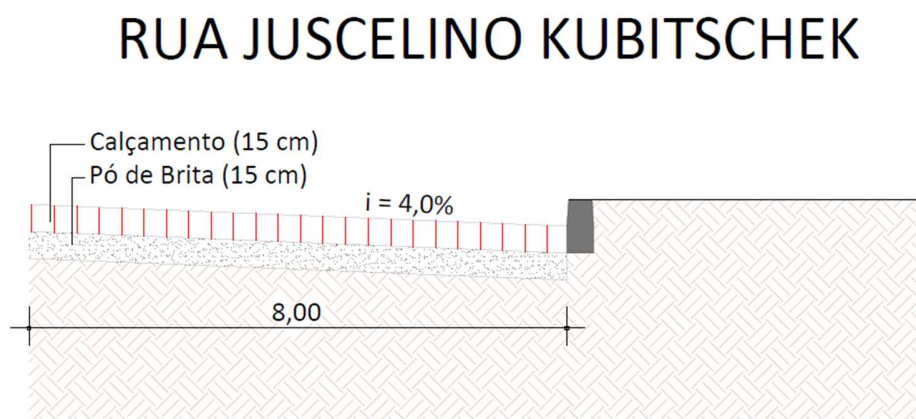
Os materiais de empréstimos para aterros, que eventualmente tenham que ser transportados de jazida, deverá ser de primeira categoria.

A terraplanagem está prevista por toda a seção típica.

A terraplanagem de excesso lateral não deverá ter inclinação, devendo esta permanecer com cota igual a de terraplanagem do bordo naquele ponto. Este excesso tem por objetivo evitar o escoamento lateral da sub-base do pavimento e também facilitar a posterior execução do passeio.

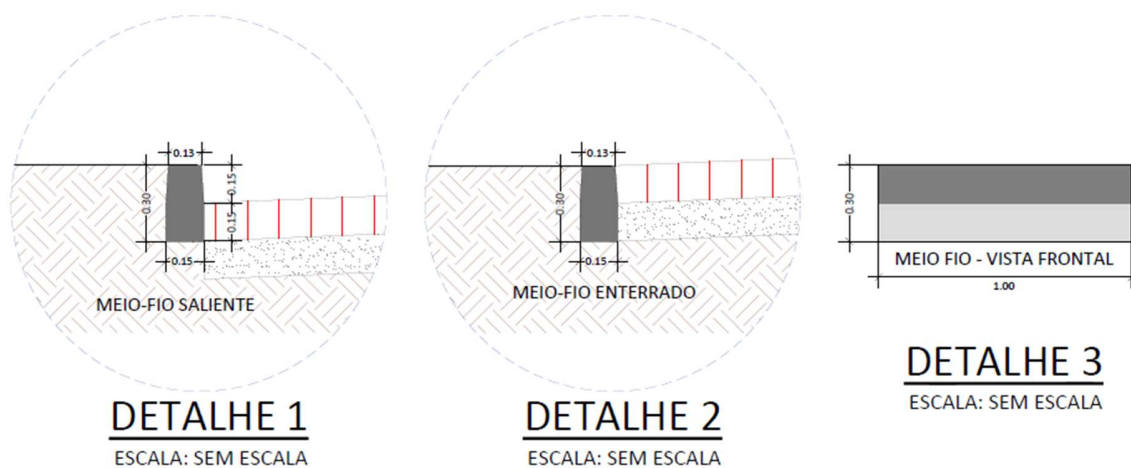
4. PAVIMENTAÇÃO

A pavimentação a ser executada no trecho deverá seguir a seção típica abaixo e também apresentada em projeto, com largura de 8,0 m.



4.1. Meio-fio

Os meios fios serão executados em concreto pré-moldado com as dimensões de 13x15x30 centímetros – 1,00 metro, o mesmo deverá possuir resistência (F_{ck} mínimo de 150 kg /cm²) para não perderem as suas principais funções que são de evitar o escorregamento lateral do pavimento, represar e servir de parede de condução das águas das chuvas e evitar que os veículos invadam o passeio. O topo do meio fio deverá ficar 15 centímetros acima da cota final dos bordos da pavimentação e deverá ser rejuntado.

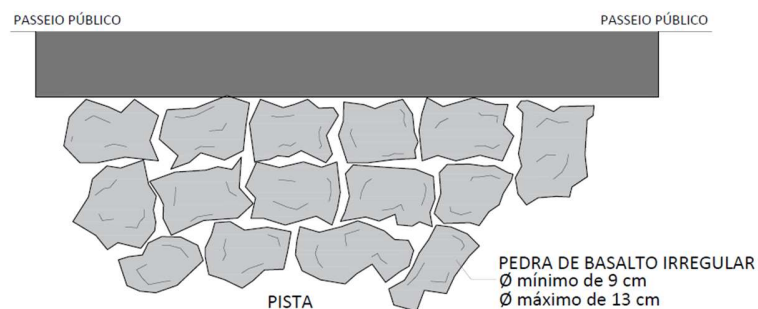


4.2. Colchão de pó de pedra

Sobre o subleito compactado e regularizado, será aplicada uma camada de 0,15 m de pó de pedra.

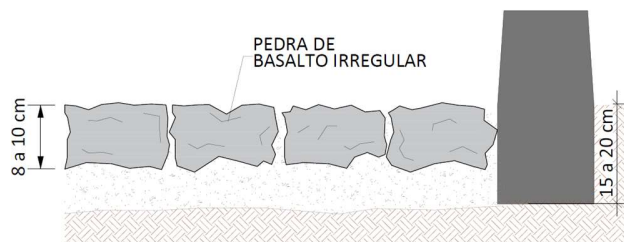
4.3. Pedras irregulares

Serão de rocha basáltica sã, naturais da região, deverão ter a face superior de assentamento de dimensão no mínimo de 9 cm e no máximo de 13 cm e com profundidade de implantação de 8 a 10 cm.



DETALHE PLANTA BAIXA

ESCALA: SEM ESCALA



DETALHE CORTE

ESCALA: SEM ESCALA

4.4. Assentamento

Serão assentadas sobre colchão de pó de pedra, será feito o piqueteamento das canchas com espaçamento de 1,00 m no sentido transversal e de 5,00 m até 10,00 m no sentido longitudinal, de modo a conformar o perfil projetado.

As linhas formaram um reticulado que evita desvios em relação aos elementos do projeto. Sendo que nesta marcação deverá ser verificada a declividade transversal e longitudinal.

Após será feito o assentamento das pedras com as faces de rolamento cuidadosamente escolhidas, entrelaçadas e bem unidas, de modo que não coincidam as juntas vizinhas, ficando as de forma alongada em sentido ao eixo da pista.

O espaçamento entre as pedras não deve ficar maior do que 0,01 m, sendo que as maiores serão preenchidas com lascas de pedra, com a face de rolamento bem limpa e visível.

4.5. Rejunte

O enchimento das juntas será feito com pó de pedra, esparramando-se uma camada de 0,08 m de espessura sobre o calçamento e forçando-se este material por meio de vassoura a preencher os vazios entre as pedras assentadas.

4.6. Compactação

Logo após a conclusão do serviço de rejuntamento, o calçamento será devidamente compactado com rolo compactador liso de 10 a 12 toneladas.

A rolagem deverá progredir dos bordos para o centro, paralelamente ao eixo da pista de modo uniforme, cada passada atingindo a metade da passada anterior, até completa fixação do calçamento, isto é, quando não se observar mais nenhuma movimentação da base pela passagem do rolo.

Qualquer irregularidade ou depressão que venha a surgir durante a compactação, deverá ser prontamente corrigida, removendo e recolocando as peças com maior ou menor adição do material de assentamento, em quantidade suficiente à completa correção do defeito verificado.

A compactação das partes inacessíveis aos rolos compactadores deverá ser efetuada por meio de compactadores manuais adequados.

5. SINALIZAÇÃO VERTICAL

Devido ao projeto em questão se tratar de uma ampliação para complementar a pavimentação já existente não será necessário a implementação de novas sinalizações viárias.

6. COMPLEMENTAÇÃO

A obra deverá ser entregue com seus equipamentos testados, em bom

funcionamento, limpa, livre de entulhos e pronta para ser utilizada. A empresa compromete-se por cinco anos pelos consertos e reparos necessários que forem relacionados a mau funcionamento ocasionado por má execução.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

- 1) Todos os materiais empregados na obra deverão ser de primeira qualidade e aceitos pela fiscalização.
- 2) Antes de iniciar a obra, a fiscalização deverá ser avisada para a mesma repassar as informações necessárias para a empresa executora, para a mesma ficar ciente de que o projeto não poderá sobre nenhuma alteração, só será aceito alterações no projeto mediante aviso prévio com foto, ficando de responsabilidade da empresa todos os custos (projetos, guias etc.) referente às alterações caso não faça o aviso prévio.

Palmitos (SC), 28 de fevereiro de 2024.

Alessandra Maria Tiburski
Eng^o Civil / CREA-SC nº 186810-5
Matrícula N° 10030-01
Município De Palmitos